ANO 13.º · LISBOA — TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1933 · N.º 3739

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CARICATURA é hoje, mais do que nunca, o grande processo de critica, de combate, de admiração e de apoio.

A singeleza da expressão grafica comparticipa, pelo traço, do repentismo da expressão moderna das comunicações. A caricatura está para a simples fotografia como a T. S. F. para o telegrama de linhas materializadas.

Agora, a proposito da Conferencia de Roma, jornais de todo o mundo e de todos os matizes, revistas, publicações periodicas, até cartazes, inserem caricaturas de MacDonald, Simon e Mussolini, já com alcance politico, já com simples espirito faceto, do qual não vem mal á Conferencia.

A caricatura deforma-se, mas o "facto„ aparece mais nitido do que na fotogravura. O acontecimento ganha em verdade quanto o individuo perde em semelhança.

* * *

PELA Universidade Tecnica de Lisboa foi agora publicado um volume que contém quatro conferencias, na integra, pronunciadas nos Institutos dependentes daquela Universidade.

São esses trabalhos, dignos de consulta, os seguintes: "O Comercio de Gado„, pelo professor José Miranda do Vale; "A Direcção tecnica das Empresas e o Estudo do Direito„, pelo professor Armando Marques Guedes; "Aspectos da Electrificação em Portugal„, pelo professor José Nascimento Ferreira Dias Junior; "A função social do agronomo na actualidade — O caso português„, pelo professor Mario de Azevedo Gomes.

O reitor da Universidade, dr. Azevedo Gomes, num pequeno portico, diz do seu desejo de que os problemas da economia nacional continuem a ser examinados.

* * *

O *Diario do Governo* de ontem, distribuido hoje, publica o decreto que cria o sub-secretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social. Ficam sob a sua superintendencia o Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Social, que manterá provisoriamente a sua organização e competencia, e todos os assuntos que respeitem á corporação e outras instituições de trabalho.

Este secretario de Estado, como os que já existem, poderá requisitar um funcionario para seu secretario.

As despesas do Instituto de Seguros Sociais continuarão a ser feitas até ao fim do corrente ano economico em conta das dotações do actual orçamento.

* * *

HA dias, num leilão realizado em Lisboa, foram vendidas varias corôas oferecidas ao actor Vale, nas suas noites de gloria, bem como numerosas fotografias e caricaturas do mesmo artista.

Quem comprou? Um apaixonado de teatro que preciosamente guardará essas reliquias ou um vulgar especulador que as revenderá a quem der mais? Seja como fôr, impõe-se a criação dum museu de teatro, que podia muito bem ser instalado na casa de Almeida Garrett ou no velho S. Carlos, para que essas e outras recordações de teatro sejam ali reunidas, com piedoso carinho.

REFLEXOS

Einstein regerá uma cadeira na Universidade de Madrid, a convite do governo espanhol. Na Espanha e na Alemanha, a fisica matematica do sabio não muda de sentido, mas a politica... a politica varia de país para país, porque aspira a fazer a felicidade dos povos, embora empregue para isso metodos e processos que acabam geralmente por produzir o efeito contrario.

■

O Japão e a China não se entendem, diplomaticamente: discutem meses a fio e acabam fatalmente por confiar-se á sorte das armas. Os chineses aumentam assim as suas razões de queixa e os japoneses alargam o seu territorio e o seu orgulho. Se o jogo continuar por muitos anos e com o mesmo resultado, a China será devorada e o Japão poderá dizer:

— Lutei para manter a ordem contra a desordem.

E' o caso do celebre telegrama de Ems que Bismarck mutilou expressamente para irritar a França e declarar a guerra. Em Paris gritava-se *(le coq gaulois!)*, com entusiasmo belico:

— A Berlim! A Berlim...

Bismarck esfregava as mãos de contente, sorrindo com alegria sarcastica:

— Não vale a pena tamanha viagem, visto que nós caminhamos para Paris!

Os japoneses vão retalhando a China e apoderando-se da Coreia, da Mandchuria, do Jehol, etc. Cada pedaço que conquistam dá-lhes o direito de formular novas exigencias contra os vizinhos que os incomodam.

A «grande muralha» parecia ser o limite das suas ambições:

— Não passaremos daqui...

Como, porém, está cheia de buracos, através dos quais se vêem os chineses a afiar antigos sabres enferrujados, virando os olhos contra o inimigo, que se finge surpreendido e clama exasperado:

— Estes malditos não nos deixam viver em paz!

E porque o Japão quere a paz, mas uma paz firme e duradoura, ei-lo o avançar, a progredir, até que um dia, cançado de tanto andar, reconheça que... avançou de mais.

■

Na estrada de Orense, os *pistoleros* atacaram e feriram um industrial que dormitava, no seu automovel. Tiraram-lhe 73.000 pesetas, pondo-se em fuga, a caminho das montanhas.

Os salteadores pretendem simplesmente viver á custa alheia, matando e roubando. Não têm codigos nem principios, nem respeitos humanos: adoram o dinheiro que os outros ganham e eles cubiçam. Nunca chegam a civilizar-se, porque para isso seria necessario que descessem da serra á cidade, deitando fóra os bacamartes — o que equivaleria a repetir o papel do bom ladrão.

Mas qual é o salteador da raça que confiaria o seu destino e a sua cabeça á compaixão das suas vitimas?

■

Um amigo disse a outro amigo:

— Entrega-me o teu dinheiro, que eu o multiplicarei, como as areias do mar.

— A's tuas ordens, quanto possuo!

Passados tempos, o inocente estava arruinado e o burlão explicava-lhe:

— Os negocios correram mal e eu perdi tudo — o teu e o meu. Perdoa-me...

— Que tencionas fazer agora?

— Vou recorrer ao crédito, a ver se reconquisto a posição perdida.

— Haverá alguem que te empreste um centavo?

— Com certeza: ainda tenho amigos...

Conseguiu enganar mais três ou quatro — sempre com o mesmo exito.

— Estás fatigado, não é verdade? Cavas ruinas sobre ruinas e ninguem se ilude contigo...

O finorio sorriu com malicia e respondeu:

— Eu creio afincadamente nos homens — nos que enganei, porque esperam ainda que a fortuna me bata á porta; nos que virei a enganar, porque a confiança que lhes inspiro nunca deixa ver o mal que causo nem as vitimas que sacrifico.

O Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª edição
a parte essencial dos diplomas que hoje foram enviados para o "Diario do Governo„, sobre materia constitucional, bem como a constituição do novo governo, cuja lista o sr. dr. Oliveira Salazar ainda hoje apresentará á apreciação do chefe do Estado.

LUIZ Americano, é o nome de um paulista ilustre, coronel do exercito brasileiro, velho de 85 anos e um dos raros veteranos da guerra do Brasil com o Paraguay. Escreve ele a um sobrinho agora exilado em Lisboa:

"...*Se eu tivesse a tua idade com certeza seria tambem um dos teus companheiros de desterro; e isso me proporcionaria o ensejo de conhecer a terra dos nossos ascendentes, corporificados em Filipa de Vilhena, nossa avó materna, torrão esse tanto mais estimavel para nós brasileiros quanto foi dos legendarios portugueses que herdamos os altruisticos sentimentos de hospitalidade e toda a bondade que caracterisa os dois povos irmãos.*„

Não é certo que dá vontade de ir ao Brasil abraçar esse velho tronco de uma raça tão guerreira, tão nobre e tão nossa?...

* * *

O ESTADO tem dedicado verbas para restauração de edificios e de monumentos nacionais. Sucede porém que muitos desses edificios se encontram arrendados a particulares, o que deteriora as obras que vão sendo feitas e dificulta os trabalhos que têm de ser levados a efeito.

Por decreto de hoje considera-se feitos a titulo precario os arrendamentos efectuados pelo Estado em palacios, monumentos ou anexos; o Estado pode rescindir os arrendamentos que celebrou com particulares. Os despejos não obrigam a qualquer indemnização, senão na hipotese de o arrendatario explorar estabelecimento comercial ou industrial.

* * *

ESCREVE-NOS um leitor, pedindo-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de não serem permitidos banhos de mar nas nossas praias, antes de 1 de junho, acrescentando que só ontem teve conhecimento de tal proibição, quando pretendia tomar banho em Caxias.

Parece-nos que esta reclamação é atendivel, tanto mais que pretendemos fazer turismo e atrair ao nosso país visitantes estrangeiros que ficariam muito surpreendidos com semelhante proibição.

* * *

SEGUNDO o *Bulletin International du Vin*, os 25 principais países produtores de vinho colheram em 1932 cêrca de 175 milhões de hectolitros. A produção aumentou sensivelmente em relação ao começo deste seculo, mas o ultimo ano foi inferior em colheita a alguns anos anteriores.

* * *

AS direcções dos Bancos e casas bancarias de Lisboa resolveram encerrar os seus estabelecimentos na proxima quinta-feira, ao meio dia, e reabrir na segunda-feira seguinte.

* * *

A POVOAÇÃO de Mira, do concelho de Porto de Mós, passou desde hoje á categoria de vila e chamar-se-á Mira de Aire.

Do Porto

A distinta corporação dos Bombeiros Voluntarios, que todos os anos se encarrega de patentear ao numeroso publico da cidade meia duzia de caras bonitas, escolhidas de entre a classe das costureiras, humilde e simpatica, quiz modificar, desta vez, o programa, e assim fez exibir, na grande nave do Palacio de Cristal, o recinto amplo e despresado, que toda a gente conhece, duas categorias de beldades: as candidatas a «rainha» e os manequins vivos que se enfeitavam com vestidos baratos.

E ante as duas «classes», a «rica» e a «pobre», não sabiamos que mais admirar: se os vestidos das «nobres» ou a beleza das «plebeias»! E' que as raparigas que concorreram aos vestidos pobres realçavam em beleza mais do que as que iam ser eleitas «rainhas»!

E assim está o facto mais do que justificado, o facto do publico, alguns milhares de pessoas, protestar ruidosamente contra a eleita, a qual, como tem acontecido a muitas majestades de verdade, preferiu nesse tragico momento vêr-se destronada, visto que não estava ali a reinar por vontade do povo.

* * *

Chama-se Idalina de Freitas Magalhães, a vencedora do concurso dos vestidos pobres, ficando classificadas mais duas meninas: Maria Alice e Clotilde da Conceição.

A «rainha» das costureiras proclamada pelo juri, mas contra os protestos da assistencia, é a costureirinha Leontina Macedo, empossada do titulo e corôa pela sua antecessora, eleita em 1932, sendo eleitas damas de honor as meninas Amelia Pereira Lorida e Maria Alice Pereira da Silva.

Que seja feliz o «reinado» de 1933-34, são os nossos votos.

* * *

Os desportes deste domingo foram fraquissimos.

A actual formula do campeonato é arcaica, é moldada em bases antiquadas—e daí pouco ter interessado esta competição.

Fora do Porto, o Leixões foi derrotado por o Boavista por 4-2, em jogo regular.

O Candal ganhou, na sua região, ao Progresso, por 2-0, e o Atletico, de Rio Tinto cometeu a façanha de vencer, por 2-1, o Leça.

* * *

A selecção para o proximo Portugal-França em «bascket-ball» ficou formada após o ultimo treino de ontem. E' assim constituida: defesas, Arruda e Oliveira Martins; avançados, José Diogo, Antonio Soares e Virgilio Leal; suplente, Humberto Lima. Só Arruda é de Coimbra; os restantes, todos locais. Arbitro, A. Araujo.

Em «hockey» fizeram-se os seguintes jogos: Boavista-Grupo «Os 13», 6-0; Vilanovense-Porto, 2-1.

Prosseguindo no campeonato de «handball», o Porto venceu o Estrela e Vigorosa, por 9-1; e o Sport Club, ganhou ao Nun'Alvares, por 3-1.

O Sport Club ganhou tambem ao Leixões, por 5-0, o «match» oficial de «rugby».

SILVA PETIZ

Tauromaquia

Luiz Gomez "El Estudiante„ lida á espanhola no domingo, no Campo Pequeno, dois poderosos touros de João de Assunção Coimbra

O «espada» Luis Gomez «El Estudiante», instituiu na tauromaquia um «record» que não será facilmente batido: foi o de no primeiro ano da sua alternativa e sem que antes dessa alternativa tivesse uma unica corrida contratada, tourear em sessenta tardes, acabando por ser disputado para o Mexico e fazer ali uma temporada assombrosa. E' um toureiro «enorme», que, parecendo temerario em muitos dos seus lances artisticos, não o é, pois tudo executa com inteira consciencia toureira. Prova-se isto com o facto de não ser um toureiro castigado pelos touros, apesar de ser um dos que mais se expõem ao perigo. Os nossos «afixionados» sabem-no, porque devem recordar-se...

No domingo, no Campo Pequeno, em primeira da temporada, o terão os «aficionados», com os seus picadores e com touros de Coimbra, com todo o seu habitual poderio.

Simão da Veiga Junior

Para Espanha, parte depois de amanhã, 13, o cavaleiro tauromaquico Simão da Veiga Junior, que ali toureará em inumeras corridas já contratadas, parecendo, no entanto, que proposta alguma lhe foi ainda feita para a nossa praça.

TEATRO E CINEMA

Maria das Neves

Na interpretação da opereta «As Lavadeiras», no teatro Maria Vitoria, a querida artista Maria das Neves, conquistou mais um titulo de gloria a juntar á sua carreira brilhantissima. Fôram, pois, justissimas as seguintes palavras que lhe dedicou o critico do «Diario de Lisboa»:

«A' cabeça do elenco, o nome festejado de Maria das Neves é uma garantia segura do exito. Ninguem como ela sabe hoje incarnar no teatro musicado uma figura popular, com tanta alegria, com tanta vivacidade e com tanta despretensão».

O regresso dum grande filme

Volta hoje ao «écran» do S. Luiz o filme «I. F. 1 não responde», a mais extraordinaria e assombrosa produção da cinematografia do nosso tempo. «I. F. 1 não responde» é uma ilha flutuante, sobre a qual descem aviões, e que um dia, mercê duma sinistra maquinação, fica sem comunicações. O filme, além do seu alto valor cientifico, que tanto tem apaixonado as multidões, tem uma dramatica e palpitante intriga, desempenhada pelos melhores elementos da actualidade.

A homenagem a Lucilia Simões

Vai daqui a instantes subir o pano do palco do teatro da Trindade para festejar uma das maiores actrizes do teatro português contemporaneo, a ilustre comediante Lucilia Simões.

Já ontem publicámos o programa: —«Feitiço», a comedia de Odwaldo Viana; «Tip-Top», a revista de Acacio de Paiva e Erico Braga, e «Arco Iris», fantasia de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, para apresentação de toda a companhia brasileira, o grande exito do Coliseu.

O espectaculo desta noite, no Trindade, constitui o maior acontecimento teatral da temporada.

Palmira Bastos

Palmira Bastos, a distintissima e querida actriz, tão estimada pelo publico, realiza na proxima terça-feira, 18 a sua festa artistica. Revive-se naquele palco e nessa noite a figura de «Julia», da peça «Vida e doçura», que ela interpreta admiravelmente.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça policial «Arsène Lupin» (O rei dos gatunos), pondo em cena, no sábado de Aleluia, a comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas».

— Parte na proxima sexta-feira para Madrid o escritor teatral sr. Lino Ferreira.

— Regressou ontem do Porto o actor-empresario Mendonça de Carvalho, gerente da companhia de revistas do Avenida.

— Partiu para o seu solar de São Sebastião, em Vila do Conde, onde vai passar a Semana Santa, o critico teatral do «Diario da Manhã», sr. dr. Jorge de Faria.

— Começou a venda de bilhetes, no Trindade, para o espectaculo de sabado de Aleluia, reaparição da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha e estreia da peça de Bataille, «O animador».

— O maestro Angel Gomez vai realizar, numa casa de espectaculos de Lisboa, uma recita, na qual deverão colaborar varios dos nossos artistas teatrais.

— A grande companhia brasileira de revistas «Tró-ló-ló» dá esta noite, no Coliseu, em duas sessões, a ante-penultima representação da revista de grande sucesso «Morangos com créme».

— Faz no proximo sabado a sua estreia no Coliseu a super-revista «Desfile Tropical», do magnifico repertorio da companhia brasileira de revistas «Tró-ló-ló».

— O Nacional reabre no proximo dia 15, com o «Romance», uma das maiores criações de Amelia Rey Colaço.

No proximo dia 17 realiza a sua festa o actor Raul de Carvalho, um dos novos que mais se têm evidenciado, com a celebre peça «Terra de ninguem».

No dia 18, a festa de Palmira Bastos.

— Na peça «Terra de ninguem», que sobe á cena pela primeira vez, no teatro Nacional, na festa de Raul de Carvalho, no proximo dia 17, Palmira Bastos interpreta a personagem criada ha anos e Amelia Rey Colaço vai interpretar pela primeira vez o papel de Vitoria, princesa alemã.

— A peça «Rainha Santa», cujos ultimos ensaios se estão realizando em S. Carlos, só no proximo sabado subirá á cena naquele teatro, em consequencia da sua grande montagem. Apesar disso, a procura de bilhetes tem sido enorme para as primeiras representações. No domingo de Pascoa haverá «matinée» para satisfazer as pessoas que não podem assistir á primeira e tenham a noite desse dia tomada.

— Encontra-se em Lisboa, ainda sem contrato, o maestro Bernardo Ferreira, cuja inspiração ha pouco muito se salientou na partitura da Viela dos Gatos».

— Despede-se hoje no Odeon a comedia de William Haines e Jimmy Durante, «O Rei dos Vigaristas». No palco, continuam a exibir-se Consuelito Heredia e o seu excentrico. Concerto pela «Fox Melody Band». Amanhã «Vida de Cristo».

— Prosseguem no teatro Variedades os ensaios da comedia musicada «Ganha-pão», adaptação do escritor João Bastos e musica do dr. Izidro Aranha.

A estreia da companhia Estevão Amarante, com esta peça, efectuar-se-á na segunda quinzena do corrente mês.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic„.

S. CARLOS

Tel. 28245

Sabado, 15, impreterivelmente, a peça historica, em 3 actos, 6 quadros.

RAINHA SANTA

Original de RUI CHIANCA

Domingo de Pascoa:

Matinée ás 15 horas — 2.ª representação da grande peça.

Teatro ALMEIDA — Tel. 2 0379 — Nacional GARRETT

Sabado, 15, e Domingo, 16

A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLAÇO

ROMANCE

Segunda-feira, 17 — Festa do actor Raul de Carvalho, com

Terra de Ninguem

Terça-feira, 18 — Festa da grande actriz PALMIRA BASTOS, com

Vida e doçura

Em ensaios: O poema, em verso, em 3 cantos, original de *Tomaz Ribeiro Colaço*

D. Sebastião

REVISTA A DO APOLO

ESPECTACULO POPULARISSIMO

A Festa Brava

BOLSA DE LISBOA

11 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.093$00	1.092$00	1.095$00
» » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.268$00	1.266$00	1.270$00
» » » » (carimbadas)	—	1.295$00	1.305$00
Externas da 2.ª Série	1.305$00	1.300$00	1.310$00
» » » » (carimbadas)	—	1.320$00	—
Externas da 3.ª Série	1.335$00	1.330$00	1.340$00
» » » » (carimbadas)	—	1.351$00	—
Portos 6 3|4 1930	—	—	560$00
Consolidação 6 1|2 1930	525$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	405$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	—	259$00	261$00
B. L. & Açores assent	—	257$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	33$00	32$00	33$00
Banco Portugal port.	900$00	898$00	901$00
Banco Portugal assent.	900$00	893$00	900$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.400$00	10.500$00
C. de Seguros A Mundial	—	130$00	—
C. de Seguros Sagres	—	—	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	540$00	570$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	300$00	310$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	106$50	107$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	96$00	95$50	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	95$00	—	96$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	97$00	98$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	72$50	72$00	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	99$00	98$50	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	87$50	88$10
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$00	93$00	93$10
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	111$00	110$50	112$00
Obrig. Buzi 9 0|0	—	116$50	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	65$00	74$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	390$00
Acções Aguas L. port.	390$00	388$00	390$00
Acções da C. C. Predial	13$50	—	13$70
Acções Gaz Elect. cupao	224$00	223$00	225$10
Acções C. N. Navegaçao	85$00	84$50	86$00
Acções Portug. de Pesca	—	98$00	—
Acções P. de Tab. cupão	106$50	106$50	107$00
Acções Tab. Port. cupão	205$00	201$00	205$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	136$00	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	200$00	230$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	45$00	45$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	44$00
Acções Ilha do Principe	143$00	142$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$26,8	1$27,1
Madrid	2$72,7	2$73,5
New-York	32$18	32$20 7
Zurich	6$22	6$24
Roma	1$64,7	1$65 1
Bruxelas	4$49,4	4$50,5
Amsterdão	13$00,9	13$04 5
Berlim	7$61,5	7$64
Praga	$95,6	$95,9
Rio de Janeiro	2$48,7	2$49,6
Libra ouro	—	—

O assalto ao «Julio das Farturas»

O agente Jacinto, da P. I. C. prendeu 5 individuos que ha dias assaltaram a casa Julio das Farturas, no Parque Mayer, donde furtaram dinheiro e varios objectos. Foram aprendidos todos os objectos furtados, os quais se encontravam empenhados em varias casas prestamistas.

Roubo num electrico

Os gatunos furtaram ao sr. Felix Alves, residente na rua Ribeiro Sanches, 29, quando este se dirigia de electrico para sua casa, 32 obrigações no valor nominal de 100$00 7 0/0 do Credito Predial.

Baile anual do Automovel Club de Portugal

A Comissão de Festas do A. C. P. pede a todas as pessoas a quem enviou bilhetes, e que os não desejem utilisar, a fineza da sua devolução urgente, afim de poder dar satisfação aos pedidos que recebe e que não pode satisfazer, visto o numero de convites ser limitado.

A COMISSÃO

José de Aguiar
João Ortigão Ramos
Pedro Bordallo Pinheiro
Mário de Noronha
Sebastião Teles
Mário Madeira
Carlos de Vasconcelos e Sá

O 9 DE ABRIL

SETUBAL, 9—Constituiram um alto significado patriotico as comemorações de 9 de abril, organizadas pela Agencia desta cidade da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Pelas 11 horas houve uma romagem ao cemiterio, na qual se encorporaram os filhos e orfãos dos combatentes.

A's 15 horas realizou-se junto ao Monumento aos Mortos da Guerra, que se encontrava juncado de flores, a concentração dos combatentes. Após os 2 minutos de silencio desfilaram os combatentes em continencia, perante o Monumento, seguidos de contingentes do Regimento de Infantaria n.º 11, Grupo de Artelharia de Guarnição, Guarda Republicana, Guarda Fiscal, Escoteiros, Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntarios, etc.

As crianças da Escola da Liga entoaram o hino nacional, tendo discursado o sr. capitão Vila Verde que, em palavras vibrantes, aludiu ao heroismo do nosso soldado, cuja dedicação e patriotismo pôs em relevo.

Finda esta tocante cerimonia todos os contingentes dispersaram, tendo ficado apenas, em uniforme de campanha, a guarda de honra ao Monumento.

A's 17 horas efectuou-se, na séde da Liga, uma sessão solene na qual usaram da palavra os srs. professor Horacio de Santos Barbosa, capitão Vila Verde e tenente Portugal e Melo, os quais proferiram alocuções alusivas ao dia, prestando comovida homenagem aos soldados que em Africa e na Flandres souberam honrar a grande altura a Patria e o nome português.—(C.)

«A Bola»

O numero de ontem do semanario desportivo «A Bola», com 6 paginas, foi muito apreciado pelos desportistas.

O jornal publica um curioso artigo de Salvador do Carmo, com o titulo «A historia do nosso Portugal-Espanha e as razões por que perdemos por 3 a 0», que causou sensação no meio, ao ponto de estabelecer polémica na Imprensa da especialidade.

«A «Bola», que tem optimas gravuras, além duma completa reportagem sobre o movimento desportivo do país, merecendo realce a cronica do Sporting-Evora e os campeonatos de esgrima, publica ainda um artigo de impressões sobre os acontecimentos desportivos da Semana Portuguesa realizada em Vigo, que marca pela maneira pessoal de observar esses acontecimentos e pelo brilho com que está escrito.

Todas as secções—Cinema, Teatros, Touros, etc.—são tratados pelos criticos mais competentes.

Compreende-se, portanto, o exito de venda alcançado pela «Bola», que dia a dia conquista um lugar de mais relevo na Imprensa desportiva do país.

Viajantes estrangeiros

Encontram-se em Lisboa o jornalista norte-americano Harry Lang, que, atraído pela propaganda das nossas belezas naturais, resolveu vir passar a Portugal as suas ferias; o diplomata belga conde de la Taille, que chegou do Porto e que de Lisboa seguirá para Madrid, tambem em viagem de turismo, e o deputado francês conde de Warren, que, tendo de tomar parte no Congresso Internacional Colonial que no dia 17 se inaugura em Lisboa, resolveu vir uns dias antes, para poder demoradamente visitar o nosso país, tendo já realizado diversas excursões.

O baile dos Voluntarios de Lisboa

Para o baile que os Bombeiros Voluntarios de Lisboa organizam no sabado de Aleluia no Salão de Festas de *O Seculo*, já esta quasi esgotada a lotação, apesar de cada cavalheiro só se poder fazer acompanhar de três senhoras.

Vão, portanto, os briosos rapazes, proporcionar mais uma noite de franca alegria, que em nada ficara devendo às anteriores festas.

Prestam-se esclarecimentos pelo telefone 23577.

CLUB ESTEFANIA

No Club Estefania realiza-se, no proximo dia 15, uma ceia à americana, tendo sido estabelecidos três premios para as mesas mais artisticamente ornamentadas. O baile começara às 23 horas.

Ricardo Covões

O Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado nomeou, por aclamação, seu socio benemerito o sr. Ricardo Covões pelos seus prestantes serviços em prol daquela colectividade e dos seus alunos.

JOSE' CLIMACO

A viuva e o filho de José Climaco, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a todos aqueles que os acompanharam na sua dôr, pelo falecimento do seu querido e sempre chorado marido e pai—veem por este meio desempenhar-se desse dever. Aproveitam o ensejo de convidar os amigos do extinto e a classe teatral, a assistirem a missa que, por sua alma, será rezada no proximo dia 12 do corrente, as 11 horas, na Igreja de S. Domingos, a todos agradecendo, tambem, desde ja, a sua comparencia ao piedoso acto.

A MUSICA

Concerto Elisa Reis—Jorge Croner

Já tivemos ensejo de frisar—muito levemente embora—o interesse do programa e o valor dos interpretes do concerto que Elisa Reis e Jorge Croner de Vasconcelos nos deram sabado passado, no salão do Conservatorio. Mas vamos agora acrescentar pormenores e delinear valores—pois a ninguem lembraria, decerto, colocar no mesmo nivel um Ravel, um Ernest Toch e um Philippe Gaubert. No primeiro plano, está Debussy, apesar de que a «Sonata» para violino e piano com que o programa abria é das mais ingratas, tecnicamente e intelectualmente das mais rebuscadas, «esforçadas», obras de Debussy na sua ultima fase; está, parece-nos, Prokofiev, representado no programa com a «Lenda», e o «Sarcasmo», compositor que se exprime com uma intensidade e uma originalidade naturais, que são bem invejaveis nesta epoca em que arbitrarias tentativas de toda a especie se amontoam; e está Ravel, com «Scarbo», para piano tambem, da trilogia «Gaspard de la Nuit», obra prima da musica «raveliana» já consagrada, e da musica de todos os tempos. Szymanowsky, um dos maiores representantes da actual musica polaca, que pertencerá porventura a uma pleiade de compositores um pouco menos afirmativos, tem no entanto uma fantasia fina, e uma factura engenhosissima, como prova na «Fonte de Aretusa» (mais do que na «Berceuse d'Aitacho Enia») para violino e piano, que figuravam no programa. O alemão Ernest Toch, com os «três quadros duma pequena cidade», que ouvimos no piano, não marca personalidade definitiva, mas tem inegavel interesse como «desenhador» musical; ninguem estranhe que ele, e outros como ele, não ponham ponto final naquele genero de peças onde não ha acção ou evolução psiquica com o seu desfecho pouco mais ou menos natural, mas sim apenas «instantaneos» focados com maior ou menor interesse. Não pertence a esse genero o «Scherzino» de Armando José Fernandes, para piano, (agora interpretado pela 3.ª vez nesta época em concertos de relevo); tudo nele é claramente definido, forma, tonalidade, estilo—mas o seu autor tem vinte e poucos anos, não pode, portanto, deixar de ser, em parte, um ponto de interrogação. Enfim, Philipe Gaubert, com três peças para violino e piano neste programa, é uma personalidade muito menos vincada, que escreve como quem conhece decerto Massenet e mesmo um pouco Debussy, mas sem modernismo medular.

Na interpretação de Elisa Reis, através e apesar dum sentimentalismo que nem sempre valoriza aquele modernismo em que o sentimento se veste dos sete veus de Istar, percebeu-se bem a nobreza e a sinceridade da simpatica artista—a par de excelentes qualidades tecnicas: sonoridade calorosa, afinação, firmeza de arco.

Jorge Croner revela-se duma envergadura artistica sempre crescente. Ha pouco tempo, no «Concerto» de Schumann, que tocou num programa da «Sociedade Nacional de Musica de Camara», (acompanhado com muita inteligencia e bom senso por Armando José Fernandes), manteve-se numa emoção e num estilo tão perfeitamente «Schumanianos», servidos por uma tecnica tão brilhante no luminoso sentido do termo, que se achou de pronto colocado na vanguarda com os nossos maiores pianistas. Agora, neste repertorio moderno, achamo-lo adaptado á variedade das suas exigencias e á novidade da sua fantasia como nenhum outro dos nossos interpretes; de entre eles, é Jorge Croner um dos que mais devem, porque mais podem. Que importa que a concorrencia seja hoje maior, amanhã menor, mesmo que não sejam indiferentes as suas vantagens ou desvantagens imediatas?... Longe de cingir-se ao momento que passa, é do valor de artistas assim fadados que se cria e mantem o patrimonio artistico duma raça, duma nação; é por isso que, apesar da gravidade da crise que atravessamos, temos fé no futuro—sem esquecer que, mais ou menos finas e numerosas, estão no presente as suas raizes.

FRANCINE BENOIT

Concerto de canto

Para apresentação da jovem cantora de opera Graziella Soler, realizou-se um concerto de canto no salão da Academia dos Amadores de Musica, com a colaboração de alguns artistas liricos ilustres. Assim, ouvimos o sempre apreciado tenor Manuel Raposo, o baritono Paulo Amorim, que canta inegavelmente bem, com escola e uma linda voz, o baixo Mario Mota Pereira (um pouco prejudicado em francês, por enquanto), e o tenor Alves da Silva, que nos reaparece com uma amplitude sonora e uma caracterização de declamação dramatica de grande efeito.

Graziela Soler tem decerto qualidades para a carreira que escolhe; precisa pois continuar a trabalhar, procurando sempre orientar-se com proveito, e cuidando tambem a figura e a gesticulação.

Concerto Beatriz Baptista

A Academia dos Amadores de Musica abre mais uma vez as portas do seu salão, e é Beatriz Baptista agora a figura que domina o programa. Depois de fazer ouvir varios trechos de autores estrangeiros consagrados, com vivo apreço do publico, canta com o melhor das suas qualidades vocais e emotivas um punhado de composições do maestro Luiz Gomes, acompanhadas por uma pequena orquestra. Nota-se nelas a influencia do estilo de opera italiana da predilecção do grande publico, e um louvavel esforço para traduzir a intenção poetica.

Em seguida, tomamos conhecimento com a sr.ª D. Virginia Basto Wagner, de quem são apresentadas três composições: «Borboletas», para piano, tocada por D. Ofelia Correia, com tecnica clara e firme; «Um grito de alma», para canto, gentilmente desempenhado por Beatriz Baptista; e, fechando o concerto, «Marcha Triunfal», para orquestra. A autora foi muito aplaudida, sendo merecedor de sincera simpatia o seu interesse pela linda arte dos sons.

L. M.

Recital Varela Cid

Por ocasião do centenario do nascimento de Brahms, que se celebra no proximo dia 7 de maio, o distinto pianista Varela Cid realizará nessa noite, no Salão do Conservatorio, um recital composto exclusivamente de obras desse grande compositor.

Discos para os loucos

Não foi em vão que alguns internados da enfermaria n.º 5, do Manicomio Miguel Bombarda, apelaram para o nosso jornal, com o fim de obter alguns discos para minorar os sofrimentos dos pobres loucos, proporcionando-lhes alguns momentos de musica. A primeira senhora a corresponder a tal pedido, pertence á mais alta sociedade, sendo esposa dum ilustre diplomata brasileiro. Trouxe-nos 6 discos, encobrindo-se sob o pseudonimo de «Uma leitora». Depois, «Mademoiselle» A. S. N., ofereceu-nos 3 discos, com a mesma generosa intenção. A ambas os nossos melhores agradecimentos, em nome dos contemplados.

Vinhos VALENTE COSTA

OLD BRANDY

Aguardente velhissima Telef. 2 5429

Conferencias

Na proxima quinta-feira, dia 13, pelas 21 e 30, o sr. dr. Abel Salazar, professor da Faculdade de Medicina, do Porto, realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia subordinada ao tema «A função social da Universidade». A entrada é livre.

O peso do pão

O Sindicato dos Operarios Distribuidores de Pão de Lisboa convocou para amanhã, ás 21 horas, na respectiva séde—travessa do Oleiro, 13, r/c.—uma reunião magna da classe a fim de apreciar a situação criada a todos os distribuidores pela determinação superior que manda pesar o pão vendido ao publico, sob pena de multa.

O livro da actualidade!

O CARNAVAL DA MORTE

O mais tremendo libelo escrito até hoje contra a guerra. Um romance que arripia e emociona ao mesmo tempo

Original de ALBANO NEGRÃO. Prefacio do Dr. RAMADA CURTO

Um grosso volume, com capa ilustrada, 10$00

Pedidos á LIVRARIA MINERVA—Rua Luz Soriano, 31-33 - LISBOA

PARA OS NOSSOS POBRES

Da comissão que no Carnaval organizou um baile de caridade, no Avenida Palace, recebemos a quantia de 3.051$00, para ser distribuida pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Essa distribuição fez-se, conforme a lista que abaixo publicamos, atendendo aos mais necessitados.

Restá-nos agradecer á ilustre comissão a amabilidade de se ter lembrado dos pobres do «Diario de Lisboa».

Segue a lista dos contemplados:

Joaquim da Costa, 500$00; Maria Faustina, 500$00; Vitoria Vinhas, 500$00; Justina Gomes, 120$00; Margarida Relvas, 101$00; Maria Jesus Tavares, 100$00; Adelaide Santos, 100$00; Maria Cristina, 100$00; Silvina Almeida, 100$00; Maria Judith Iniguez, 50$00; Gonçalo Ferreira da Silva, 50$00; Alberto Leiria, 50$00; Antonio Amargo, 50$00; Maria Lopes Maximiana, 50$00; F. A., 40$00; José Campos, 20$00; Benjamim Francisco, 20$00; Manuel João dos Santos, 20$00; Adelaide Jesus Costa, 20$00; Adelaide Vieira, 20$00; Adelaide Augusta Neves, 20$00; Maria da Conceição, 20$00; Elvira Santos, 20$00; Joana Maria dos Santos, 20$00; Joaquina Maria, 20$00; Maria Branca da Silva, 20$00; Guilherme Pereira, 20$00; Ana Ferreira, 20$00; João Filipe Campos, 20$00; Florentino Fernandes, 20$00; Maria José Duarte, 20$00; Maria Augusta da Silva, 20$00; Maria Assunção, 20$00; Maria da Nazaré Inês, 20$00; Elisa dos Santos, 20$00; Candida Corte Real, 20$00; Ana da Fonseca, 20$00; Rosa Martins, 20$00; Maria Benedita, 20$00; Paulina Pereira, 20$00; Maria Pereira, 20$00; Aurora Horta, 20$00; Laura Furtado Fonseca, 20$00; Maria Guilhermina Martins, 20$00; Berta Silva, 20$00; Maria Joaquina Saraiva, 20$00 e Josefa Rita, 20$00. Total, 3.051$00.

Para ser distribuido pelos pobres nossos protegidos, recebemos do sr. Raul Venancio o donativo de 20$00, que muito agradecemos.

Com destino aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa» recebemos, de H. F., o donativo de 150 escudos, uma parte dele para ser distribuido a indigentes cegos.

Tambem recebemos para os internados do hospital de Rilhafoles varios discos de gramofone e 10$00, de um anonimo.

Os nossos agradecimentos.

Para os leprosos do hospital do Rego

Uma comissão de senhoras, a mesma que ha tempo já tomou a peito a caritativa tarefa de amparar as leprosas do hospital do Rego, prestando-lhes a assistencia possivel, está empenhada em conseguir que por ocasião da proxima festa da Pascoa aquelas infelizes tenham um pouco de conforto na desdita em que se vêm.

Evidentemente, só recorrendo á caridade particular esse humanissimo desejo se poderá efectivar; e assim, esperam as aludidas senhoras que quantos nos lêem lhes enviem qualquer obolo, pequeno que seja, para as leprosas suas protegidas.

Os donativos podem ser entregues no «Diario de Lisboa».

HOMEM AFOGADO

SETUBAL, 10—No passado dia 8 deu-se no rio Sado um choque entre um rebocador e um batelão das obras do porto tendo, devido á sua violencia, sido arrojado ao rio, morrendo afogado um pobre trabalhador de nome Mariano de Carvalho, de 25 anos, residente no lugar de Barris, concelho de Palmela.

Por um mergulhador das obras do porto têm sido feitas, no local do desastre, varias pesquizas para encontrar o corpo do desditoso, que resultaram infrutiferas.—(C.)

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

A Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda iniciou ontem as comemorações do seu 53.º aniversario, promovendo uma romagem funebre aos cemiterios da cidade, ás campas dos bombeiros falecidos, sobre as quais foram depostas flores.

A parte festiva da celebração realiza-se no dia 15, com um sarau no Gremio Beirão, devendo, no dia 23, ser inauguradas duas viaturas.

Musicas de Cruz e Sousa

Mais uma interessante e inspirada musica de Cruz e Sousa acaba de ser editada pelo autor, 'Esses teus olhos', lindo tango-canção dedicado ao tenor José Rosa, que o canta admiravelmente.

Gremio dos Invalidos de Guerra

O Gremio dos Invalidos de Guerra mudou a sua séde para o Edificio do Amparo, á Mouraria, para onde deve ser dirigida a correspondencia que se lhe destina.

Segure-se em

LA PRESERVATRICE

Largo da Annunciada, 9 — LISBOA

Evitará desgostos

Poupará dinheiro

RADIO «APEX» Radio Portugal
EXTRAORDINARIO EXITO

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U., Violetas e I. Vermelhos, electricidade

CASOS DO DIA

Cheque sem cobertura

O caso é grave! Comicamente grave. Maud Loty, que pertence ao teatro francês, mas que é contribuinte como qualquer cidadão que tem uma profissão, defraudou o fisco, entregando aos seus dignos representantes, para pagar os impostos que lhe exigiam, um cheque de muitas cifras, encimado pelo timbre dum banco respeitavel, onde não foi descontado, pela razão simples de não haver lá nenhum deposito.

Maud Loty teve que responder no tribunal do Sena, pelo seu cheque sem cobertura. s juizes parisienses que, em geral, costumam absolver os criminosos passionais, e até mesmo os que o não são, foi desta vez duro e inflexivel. Condenou a linda actriz a alguns meses de prisão, apesar das suas lagrimas, do seu arrependimento e até da sua inocencia!...

E' possivel que o douto tribunal, de ordinario galante e tolerante, tenha cometido uma descortezia. O que é facto é que prestou homenagem a essa inabalavel e inesgotavel instituição, que é o «pé de meia» francês.

Mas vamos ao caso da assinatura, certamente grifada nessa odiosa letra inglesa, vertical e aguda, que hoje corre mundo, falando de amor, de negocios e de ninharias.

Maud Loty deve ser rica, com egoismo, avareza e volupia. O facto de ela defraudar o fisco não é um crime, mas um acto corrente, banal, de todos os contribuintes, qualquer que seja a sua raça, imolados, sangrados pelo Estado Todo Poderoso. E' um prazer como qualquer outro que, por vezes, custa caro, mesmo quando inicialmente é mais barato.

Maud Loty deve ter a esta hora a simpatia de todos os seus compatriotas que, exagerados como são, devem elevá-la ás proporções duma Jeanne d'Arc, vitima inconsolavel e já agora historica do Tesouro publico.

O pior, porém, é que Maud Loty, tendo-se constituido voluntariamente prisioneira : sua luxuosa residencia, está fazendo uma triste figura de martir. Interrogada por um jornalista, chorou lagrimas abundantes e amargas. Em todas as sombras vê um policia. Já desmaiou quando lhe falaram da prisão.

Por tudo isto se verifica que a ilustre comediante, nem a sério, nem a rir, sabe representar o seu papel, mesmo depois de o ter assinado indevidamente, como fez ao «cheque» — um «cheque» de banco que, afinal, se converteu num «cheque» artistico, o «cheque-mate» da sua carreira!

ARTUR PORTELA

Amor á bruta

Adolfo Domingues, rua Miguel Bombarda, 165, pediu ontem á Policia de Segurança a prisão de Leonor da Conceição Martins, acusando-a de lhe ter furtado um relogio. Entregue as investigações á P. I. C., esta averiguou que a arguida estava inocente e que o queixoso apenas pretendia que ela voltasse para a sua companhia. A Leonor, porém, não acedeu, pois enquanto viveu com o Domingues sofreu maus tratos a ponto de ter ainda o corpo cheio de equimoses.

Ouro que regressa a Portugal

O vapor «Almanzora», que chegou hoje de Inglaterra, trouxe para o nosso banco emissor 143 barras de ouro fino de cêrca de 12,5 quilogramas cada uma, com o peso total de 1.800 quilogramas, aproximadamente.

Esta remessa representa o restante ouro contido nas 2.910 barras de diversos pesos e toques, que pelo mesmo banco foi enviado a Londres, em 13 de março findo, para ali ser afinado.

DESEMPREGADOS INDIGENTES

A Policia de Segurança Publica de Lisboa foi encarregada superiormente de organizar, na capital o cadastro dos desempregados indigentes, a fim de procurar minorar-lhes a situação.

Devem, por isso, todos os pobres naquelas condições apressar-se, no seu proprio interesse, a dar nas esquadras e postos policiais das areas em que residam os esclarecimentos de identidade indispensaveis ao bom cumprimento de tal missão.

A FALTA DE CARNE

O que pensam lavradores e marchantes

A falta de carne está preocupando a população de Lisboa e para ouvir «in loco» impressões acêrca das suas causas, fomos esta manhã ao Matadouro Municipal, á hora matutina em que o movimento é mais intenso.

Os marchantes, com sua indumentaria caracteristica e rijos cajados, esquivam a conversa e evitam respostas que os possam comprometer. Alguns limitam-se a confirmar que ha realmente falta de gado para abater. E outros atribuem a falta aos baixos preços da tabela—oitenta e cinco escudos a arroba portuguesa, que é de quinze quilos—dando lugar ao contrabando para Espanha, onde a carne se paga quasi a quatro pesetas, o que ao cambio dá aproximadamente cento e cinquenta escudos os quinze quilos.

Percorrendo as dependencias do Matadouro, vimos num dos patios uma piára de vacas bravas—porque o gado bravo tem sido abatido em quantidade, contribuindo para a alimentação até daqueles que mais contrarios são aos touros de morte.

Junto das referidas vacas bravas, vimos o seu proprietario, o sr. dr. Emilio Infante da Camara, que, interrogado por nós acêrca dos motivos da falta de carne, começou por aludir a pequena densidade pecuaria de Portugal, deminuida pelos excessos de ha um ano.

A crise obrigou os lavradores a matarem no ano passado mais do que deviam, para assim poderem fazer dinheiro, e a falta está-se agora sentindo.

Comunicámos ao importante lavrador ribatejano o que os marchantes nos haviam dito, e respondeu-nos que assim acontece, efectivamente. O preço a que se paga a carne não estimula a sua criação, e convida até ao contrabando para Espanha, onde, como atrás dizemos, se paga muito melhor.

A todas estas razões para explicar a falta de carne, acrescem as das rezes não estarem ainda suficientemente gordas, pois só agora começam a acusar os resultados dos pastos da primavera.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

A FAMILIA DUM COMBATENTE

A situação da viuva do cap. Anibal de Azevedo

Por muito que a educação ou as circunstancias tenham materializado a vida, antepondo á caridade o egoismo e sacrificando á ambição a humanidade que uns aos outros nos devemos, ainda ha, felizmente, quem saiba sentir e compreender a dôr alheia, sobretudo quando, como no caso a que vamos referir-nos, a ingratidão e a injustiça tornam mais amargo o sofrimento.

Conforme consta do apêlo dirigido ha dias ao sr. Presidente da Republica, a ilustre senhora que foi esposa do capitão Anibal de Azevedo, um dos que mais galharda e nobremente dignificaram o exercito português, encontra-se, como uma filhinha de tenra idade, em circunstancias dificeis, absolutamente justificativas da intervenção protectora do Estado.

Noticiámos o lamentavel facto, e tanto bastou para que um generoso anonimo viesse hoje á redacção do «Diario de Lisboa» entregar-nos juntamente com a carta que em seguida publicamos, a quantia de 2.000 escudos destinada á desditosa senhora:

... *Sr. Director do «Diario de Lisboa»*:—O «Diario de Lisboa» de 8 do corrente mês publicou o apêlo da viuva do capitão Anibal de Azevedo ao sr. Presidente da Republica.

Foi com profunda comoção que dele tomei conhecimento; porém, não me surpreendeu o seu conteúdo na parte referente ás privações por que tem passado aquela senhora, pois que a ingratidão é propria da humanidade.

Estou certo, no entanto, que o ilustre chefe do Estado, com a sua elevada noção de justiça, não deixará de, sem perda de tempo, ordenar que sejam proporcionados meios indispensaveis á vida daquela pobre senhora e de sua filha.

Entretanto, desejo cumprir o meu dever de português, contribuindo, ainda que modestamente, para suavisar o sofrimento de duas herdeiras dum glorioso soldado, que tão alto soube honrar Portugal, e atrevo-me a pedir a v. a finesa de fazer chegar ás mãos da referida senhora a quantia de dois mil escudos, favor que antecipadamente agradece, o que se subscreve com elevada consideração, de v., etc.,—*Um amigo dos que sofrem.*

Procedimentos como este têm de registar-se áparte pelo exemplo raro que são, de generosidade e de humanidade, no egoismo do nosso tempo.

DURANTE ESTA QUINZENA
TEREMOS O PRAZER DE OFERECER
A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
QUE COMPRAREM MAIS DE 30 ESC.
O OVO DA PASCOA
LEMBRANÇA DOS ARMAZENS GRANDELLA

POEIRA DA CIDADE

Desfazendo uma intriga

Ha tempos, contando desenfadadamente a historia de um burlão que, por meio de engenhoso «truc», tentara roubar objectos varios, de ouro, no valor de algumas dezenas de contos, em estabelecimentos de ourivesaria da cidade, dissémos, ao descrever a entrada do gatuno na Ourivesaria da Guia:

«O ourives, que estava ha uma data de dias sem se estreiar, agarrou o freguês pelos cabelos. Foi buscar o mostruario das joias e das palavras cativadoras, e dentro em pouco o excelentissimo senhor Lopes Cardoso, de Cabo Verde, tinha escolhido objectos varios no valor de 46 contos».

Claro que o pormenor visava exclusivamente a aligeirar a noticia sem a prejudicar na sua verdade fundamental; mas, pelos modos, nem toda a gente assim o percebeu, pretendendo concluir, uns por maldade, outros por deficiencia de intelecto, que a ourivesaria citada está á dependura de freguêses.

Pois temos muito gôsto em informar, para desprazer dos da intriga, que a Ourivesaria da Guia é, no seu genero, um dos estabelecimentos mais importantes e mais bem afreguezados da capital.

Onde passar a Semana Santa

Quem quizer passar descansadamente a Semana Santa fora de Lisboa, entregue ás suas meditações, deve escolher dois dos mais belos sitios de Portugal. Um é a Curia, magnifica estancia, entre vinhedos e flores; outro é o Buçaco, celebre pela sua frondosa mata, onde ha uma capelinha cheia de tradições e de beleza, na qual se vão realizar, com grande caracter, as cerimonias da Semana Santa. Nos Palaces do Buçaco e da Curia, modelares estabelecimentos hoteleiros, encontrarão os viandantes bom agazalho e repasto, bem como a serena e tranquila atmosfera destes dias de meditação.

VIAJANTES

A bordo do «Indrapoera», seguiu para Rabat o nosso amigo dr. Herlander Ribeiro, que na conferencia medico-forense que ali se realiza defenderá o seu trabalho intitulado «Crimes passionais, seu aspecto medico-forense».

—Em viagem pelo norte do país, partiu hoje, em automovel, com sua esposa, o professor belga de oftalmologia Van Duyse, que no proximo sabado segue para Madrid, onde vai tomar parte no Congresso de Oftalmologia, como representante official do seu país.

OS GRANDES EXITOS DO TEATRO

O agrado da opereta «As Lavadeiras» não é um facto vulgar

Quando os camarotes de um teatro são ocupados por familias completas a que a tagarelice dos filhos põe uma nota alegre é que a peça em cena nesse teatro é um grande exito.

E' o que sucede com a opereta "As Lavadeiras„ em cena no Maria Vitoria, onde os camarotes se esgotam todas as noites e onde a petizada ri a bom rir com as facecias dos saloios, os bailaricos e as musicatas.

"As Lavadeiras„ é de facto a peça das familias. Não é a Empresa que o afirma, é a critica livre e imparcial da Imprensa.

Artur Inês, critico da "Republica„ disse:

"*As Lavadeiras„ é uma opereta de puro sentido popular e de intenções honestissimas. Foge á banalidade e á piada soez e ordinaria. Não ha ali um dito equivoco, não ha ali uma grosseria das muitas a que varios autores populares se habituaram, estragando o gôsto do publico, perverlendo-lhe os sentidos.*

"*Sosseguem, pois, os pais de familia, que podem ir tranquilamente ao Maria Vitoria, com suas filhas. E isto não se pode dizer todos os dias ...*„

E' assim mesmo.

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTOL, de Paris. Unica com 21 côres. Efeito em 15 minutos. Caixa 25$00. A' venda nas boas perfumarias e drogarias
Representante:
THEO. GORJÃO—R. Anchieta, 5

A Cidade

Diariamente repetimos, muitos retratos cinéfilos que por falta de parecidos são regeitados aos fotografos estrangeiros.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A PASSAGEM AO REGIME CONSTITUCIONAL

O govêrno apresentou hoje a demissão ao chefe do Estado

que ratificou a sua confiança ao sr. dr. Oliveira Salazar

Realizou-se hoje, na sala do Conselho de Estado do ministerio do Interior, a ultima reunião do governo ditatorial, que estava marcada para as 11 horas.

O primeiro ministro a chegar foi o da Guerra, que entrou no ministerio do Interior ás 10 e 45.

A seguir, foram chegando pela seguinte ordem: ministros da Instrução, Agricultura, Marinha, Interior, Colonias, Obras Publicas e Justiça.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que se demorou numa visita ás instalações da Imprensa Nacional, a que noutro lugar nos referimos, só chegou á sala do Conselho ás 11 e 50.

A reunião iniciou-se imediatamente e durou até cerca das 14 horas, não sendo fornecida qualquer nota á Imprensa.

Durante o conselho, os secretarios do ministerio do Interior falaram varias vezes pelo telefone para a Imprensa Nacional, a pedir esclarecimentos acêrca dos decretos que ainda hoje devem ser publicados no «Diario do Governo» e que estavam a ser apreciados pelos membros do governo.

O sr. Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Ministerio, que foi chamado duas vezes á sala do Conselho pelo sr. dr. Oliveira Salazar, tambem esteve, enquanto durava a reunião, na Imprensa, a fim de dar algumas indicações sobre os referidos diplomas e de mandar proceder a pequenas correcções que foram resolvidas em Conselho de ministros.

O sr. coronel Fernando Borges, chefe do Estado Maior do Exercito, esteve igualmente no ministerio do Interior.

Terminada a reunião, o sr. ministro da Justiça saiu imediatamente da sala.

O sr. ministro da Guerra, que saiu logo a seguir, e o seu colega da Marinha, que se conservou durante algum tempo a conversar com o chefe do governo, despediram-se de todos os ministros com efusivos abraços.

Cêrca das 13 e 3, saiu o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado por alguns membros do governo.

Na Imprensa Nacional

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve hoje, pelas 11 e 30, antes da reunião do Conselho de ministros, na Imprensa Nacional, onde foi buscar as provas dos diplomas que dizem respeito á entrada no regime constitucional. Enquanto esperava que se tirassem as provas, o chefe do governo, acompanhado do director, secretario e inspector daquele estabelecimento, visitou as secções de tipografia, escola de composição, gravura, maquinas, brochura, encadernação e bibliotesa, tendo ficado muito bem impressionado com a visita. O sr. dr. Oliveira Salazar, que se demorou uns escassos 20 minutos, foi acompanhado até á porta da rua pelo pessoal superior da Imprensa Nacional, levando para revêr parte das provas dos diplomas, que, mais tarde, um dos seus secretarios ali foi entregar.

Os regimes constitucionais

As fases e alterações no regime constitucional português podem concretizar-se assim:

Primeira Constituição—Votada em Côrtes em 22 de setembro de 1822 (após a revolução de 20). Durou nesta fase até 31 de maio de 1823. Depois absolutismo.

Segunda Constituição ou *Carta Constitucional*—Doada por D. Pedro IV, em 29 de abril de 1826. Durou até 6 de maio de 1828. (D. Miguel). Foi a Carta restabelecida em 24 de julho de 1833 pela entrada das tropas liberais em Lisboa. Durou cêrca de ano e meio.

Primeira Constituição de 20 (a votada em 1882) foi novamente posta em vigor em 10 de setembro de 1836, foi suspensa praticamente e recomeçou em pleno exercicio em 1838.

Segunda Constituição ou *Carta Constitucional*—Foi novamente lei em 9 de fevereiro de 1842.

Acto adicional (Saldanha)—Julho de 1852, modificou um pouco a Carta.

Modificação da Carta Constitucional—24 de julho de 1885 (ministerio Fontes).

Carta Constitucional—3 de abril de 1896 restaurou-se conforme a doação de D. Pedro IV. A Carta Constitucional, com a interpretação pratica da ditadura franquista, durou até á proclamação da Republica.

Primeira Constituição da Republica—18 de agosto de 1911, votada em Camaras Constituintes. Com suspensões praticas de exercicio por motivo do golpe de Pimenta de Castro (23 de janeiro de 1915), e depois pela revolução de Sidonio Pais (8 de dezembro de 1917) foi suspensa definitivamente em 28 de maio de 1926 pela proclamação da Ditadura.

Nova Constituição da Republica (aprovada em plebiscito)—12 de abril de 1933.

A ultima reunião do governo ditatorial, que hoje se realizou no ministerio do Interior

O dr. Oliveira Salazar
no Palacio de Belem

A' saida do ministerio do Interior, pelas 13 e 45, o sr. dr. Oliveira Salazar, que sobraçava uma volumosa pasta com documentos, disse aos jornalistas:

—Vou imediatamente ao Palacio de Belem conferenciar com o sr. presidente da Republica.

E, compreendendo a justificada curiosidade dos representantes da Imprensa, o chefe do governo acrescentou:

—Apresentar a demissão colectiva do gabinete e submeter estes diplomas á assinatura presidencial.

O sr. dr. Oliveira Salazar entrou em Belem dez minutos depois, sendo logo recebido pelo sr. general Carmona, que pouco antes chegára ao palacio, vindo de Cascais.

A conferencia entre o chefe do Estado e o chefe do governo demissionario demorou cêrca de uma hora, tendo o sr. dr. Oliveira Salazar apresentado ao sr. general Carmona a demissão colectiva do governo, em virtude da entrada em vigor da nova Constituição da Republica.

O sr. presidente da Republica ratificou a sua confiança ao chefe do governo, encarregando-o de formar o primeiro ministerio constitucional após o 28 de maio.

O sr. dr. Oliveira Salazar aceitou o encargo, informando o chefe do Estado de que ainda hoje, ao fim da tarde, lhe apresentará os novos membros do governo.

Pelas 15 horas, o chefe do governo saiu do Palacio, sendo acompanhado até á porta pelo sr. dr. Vaz Sarafana, do protocolo da presidencia.

Abordado pelos jornalistas, o sr. dr. Oliveira Salazar, que apresentava um aspecto de boa disposição, disse sorridente:

—O sr. presidente da Republica aceitou a demissão do governo e encarregou-me de formar o novo ministerio.

Após uma pequena pausa, acrescentou:

—Aceitei o honroso encargo e ainda hoje o gabinete ficará constituido. Nada mais lhes posso dizer por enquanto.

* * *

Pelas 17 horas foram a Belem os membros do governo demissionario, apresentar as suas despedidas ao chefe do Estado, que lhes agradeceu a colaboração dada á situação.

O problema da habitação

Começou ontem a exibir-se no Tivoli um filme em que aparece resumido o problema da habitação e no qual se apresentam algumas interessantes soluções que lhe podem ser dadas.

Neste filme o publico pode escolher um dos tipos de habitação segundo os projectos do arquitecto sr. Perfeito de Magalhães a cujos trabalhos o nosso jornal já tem feito merecidas referencias.

Os tipos de habitação apresentados, indo da construção para um casal com um filho até áquela que comporta doze pessoas, têm por base a economia e a simplicidade, indo o seu custo de dezoito a duzentos contos.

Dr. Anuplio de Lemos

Com sua esposa, chegou a Lisboa o sr. dr. Anuplio de Lemos, zeloso consul de Portugal em Santos, que vem em goso de licença.

O sr. Anuplio de Lemos recebeu, á sua despedida de Santos, as mais significativas provas de apreço dos portugueses lá residentes.

A ele se deve, em grande parte, a iniciativa da oferta á cidade de S. Vicente da coluna-padrão, comemorativa do centenario da colonização do Brasil e que a colonia portuguesa de Santos custeou e é obra de Ricardo Severo.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Cihc».

TIVOLI
TARZAN
amanhã, depois e sexta-feira
CATOLICISMO
com CHARLOTTE SUSA e Gustavo Froelich

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Berta Mauperrin Santos de Castelbranco, D. Gilfa Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Tereza Valejo Soares Mendes, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Vitoria Adelaide Maria de Sousa Martins Braga, D. Ester Armanda Ramos Valsassina, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiros.

Novo titular

O sr. José Joaquim de Almeida Araujo Pereira de Morais, unico filho dos segundos viscondes de Morais, neto paterno dos primeiros viscondes do mesmo titulo e materno dos srs. condes de Almeida Araujo, já falecidos, foi autorizado, pelo sr. D. Duarte Nuno, a usar titulo de visconde de Morais (José).

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

Continuamos hoje a publicação da nota das pessoas que têm bilhetes para o grandioso baile de caridade que, na noite de sabado proximo, sabado de Aleluia, se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, levado a efeito por uma comissão, a favor do fundo de Assistencia aos Profissionais do Volante, o qual será abrilhantado, como noticiámos, por duas eximias orquestras «jazz-band», que tocarão alternadamente, a fim de que a dansa seja continua.

Marquesa do Cadaval, D. Branca de Atougula Pinto Basto, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Fernanda de Almeida, D. Maria de Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Castelo de Lucena Alves do Rio, D. Flora Bastos do Amaral, baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Sande Lyrer de Campos (Ameal, D. Maria Celestina Costa Alemão Teixeira do Amaral, D. Maria José de Abreu do Quental, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Francisca Gomes de Amorim, D. Concha Anahory, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Luiza Mousinho de Albuquerque de Ataide, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, senhora do dr. Bustorff Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Helena d'Eltz Saldanha da Gama, D. Delmira Loureiro Aranha, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Maria de Oliveira Tamagnini Barbosa, D. Palmira Areias, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Brancá Patrício Cancela de Matos Abreu, D. Emilia Fassio de Aguiar, dr. Mario de Aguiar, D. Maria Luiza Saldanha da Gama Alcobia, dr. Antonio de Aguiar, D. Adriana Ferreira de Almeida, D. Alice Bastos, D. Maria Gomes de Abreu Baptista, dr. Fernando Quartin Bastos, Fernando Mendes de Almeida Belo, D. Maria da Gloria Pessanha de Sequeira Braga, D. Adelaide Bramão, D. Maria Galvão Mexia Bramão, D. Palmira do Sacramento Brandão, D. Piedade Valdez Briffa, Fernando Mousinho de Albuquerque, etc.

Matinée de Arte

Para finalização do concurso de adivinhas, organizado pela Casa Nally, realiza-se na tarde de 22 do corrente, no teatro da Trindade, gentilmente cedido pela empresa José Loureiro, uma interessante «matinée» de arte, por convites, feitos pelo nosso camarada de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá.

O programa desta festa, está sendo elaborado com verdadeiro criterio artistico pelo grande animador e distinto actor Erico Braga, o que é sobeja garantia de exito.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retiraram, em franca convalescença, das operações a que naquela Casa de Saude se sujeitaram, as senhoras D. Angela Pietro e D. Maria Emilia Branco Nunelo, feitas respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. professor da Faculdade de Medicina de Lisboa Carlos de Melo e Meleiro de Sousa.

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Luiz Quintela, o distinto clinico e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Belo de Morais, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operado com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves o senhor Celso Dionisio de Sousa.

Em viagem

—A Vizeu, regressou a sr.ª D. Zulmira Casimiro de Almeida, filha do sr. José Casimiro de Almeida.

«MORANGOS COM CREME»

dá hoje as suas ante-penultimas representações no

COLISEU

No sabado estreia da super-revista dinamica

"Desfile tropical"

Apresse-se em ir esta noite ao Coliseu, quem ainda não viu ou queira tornar a vêr a maravilhosa super-revista «Morangos com creme», que na animada e brilhante interpretação da companhia brasileira de Jardel Jercolis tem sido, nesta temporada, o acontecimento teatral de maior sensação.

Porque esta noite é a ante-penultima das suas representações. De modo que estão a despedir-se do publico os espectaculos dos seus encantadores numeros, em que se alternam os que vieram revelar o sugestivo folclore brasileiro, em que se distinguem os melhores artistas do genero no Brasil.

Não serão, pois, de estranhar enchentes nas duas sessões que se realizam hoje e em que voltaremos a admirar a arte de Aracy Cortes, na «Firmina» dos Cachos, no «Samba», na «Jájá» e noutros caracteristicos papeis; o encanto de Lódia Silva, a desenvoltura de Vanise Meireles, a maestria da bailarina Lou, as impecaveis coreografas «The Alba-Mary Sisters», a suavidade de Alma Castro, a vivacidade de Henriqueta Romanita, a graça impagavel de Oscarito, a comicidade de Henrique Chaves, de Ramos Junior, de Carlos Lopes e de Manuel Vieira, as dansas e canções artisticas de Carlos Lisboa, as canções sertanejas do Zé do Bambo e os bailados tipicos de Rendall de Chocolate.

Formosas «girls», continuamente enquadradas em riquissimos cenarios, guarda-roupa vistosissimo, efeitos de luz surpreendentes, e uma vida exuberante, em que ha risos e animação, cheia de ritmo e de côr, justificam bem o exito desta revista.

No proximo sabado, 15, estreia a companhia brasileira a super-revista em 2 actos e 23 quadros «Desfile Tropical», original de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, musica de Jardel Jercolis, Lauro de Araujo e outros, estando aberta a marcação de lugares.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—«Morangos com creme».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e novidades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Restaurant

Precisa-se socio para dirigir tecnicamente casa de grande movimento. Tratar com J. Vieira. Rua Tomaz Ribeiro, 85.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26915

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Mobilias de sala

BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bórdalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

O Café-Restaurante "Chic" um dos que oferecem maior conforto e asseio.

V. Ex.ª deseja um produto garantido para alindar o seu lar?

Compre e use

A melhor cêra para dar brilho aos soalhos, moveis oleados etc.

A' venda nas drogarias e casas de moveis

Uma prova:

«Deligenceio vender a cêra «Rocheta» porque na experiencia feita em minha casa verifiquei ser a melhor que tenho adquirido para revenda».

(a) A. J. Carvalho da Silva
Droguista
Campo de S.ta Ana 107

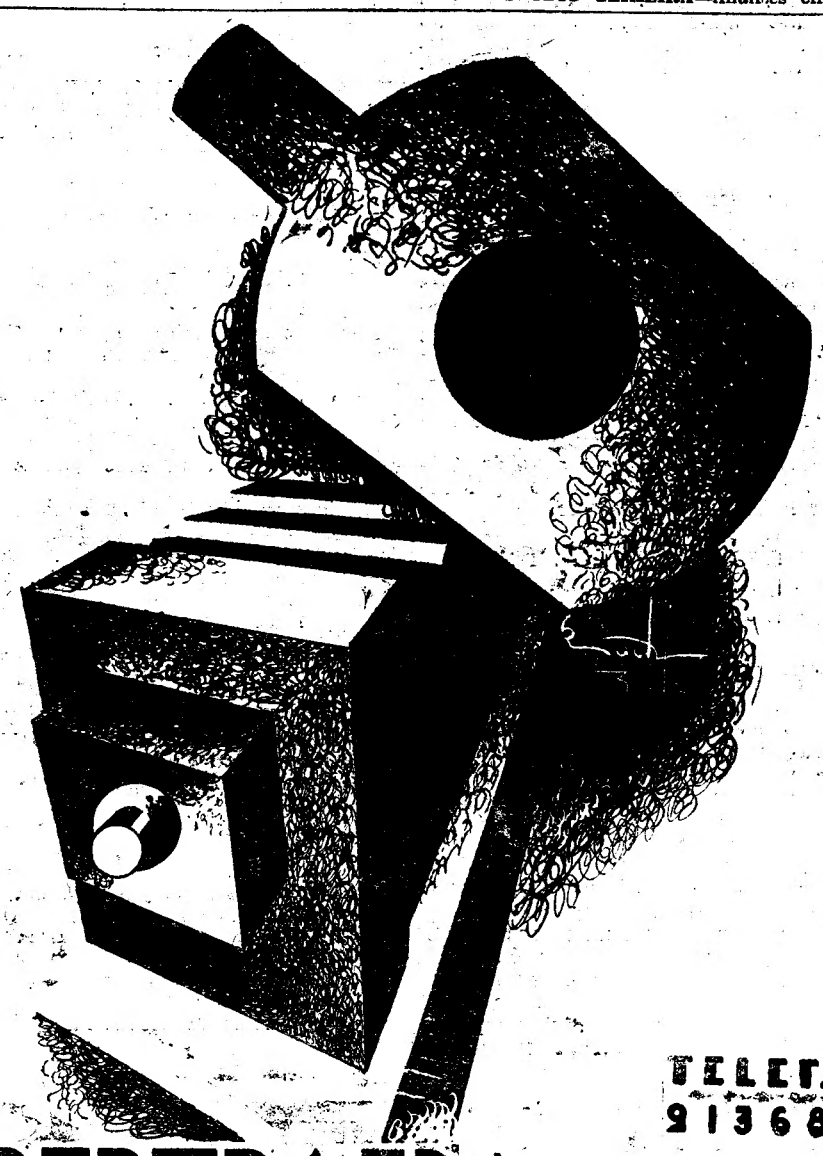
CONCLUSÃO: A cêra «Rocheta» é a melhor do mercado.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.



TELEF. 21368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 — LISBOA

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Quereis um chapeu elegante?
Comprae-o no chapeleiro
GARCÊS
Preços resumidos
50—Rua da Palma—52

ESTRANGEIRO

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6586

A SITUAÇÃO ALEMÃ

AS MANIFESTAÇÕES

que se produziram na Polonia contra o govêrno alemão

BERLIM, 11.—O ministro da Alemanha em Varsovia apresentou um protesto contra as manifestações anti-alemãs que se realizaram em Kattowitz, onde numerosos estudantes e outras pessoas percorreram todos os quiosques e tabacarias, dos quais levaram todos os jornais alemães, que queimaram numa praça publica, entre gritos contra o Reich e as suas principais figuras. Sobre a fogueira foi lançado um boneco vestido com o uniforme nazi, em que avultava uma grande cruz swastica. A Policia apareceu só depois dos excessos.—(Americana).

O culto judaico

BERLIM, 11.—O ministro das Finanças bavaro ordenou que não sejam entregues as verbas fixadas no orçamento para o culto judaico e que são produzidas pelo chamado «imposto da igreja», pago pelos membros das diferentes comunidades religiosas.—(Americana).

O caso de Einstein

LONDRES, 11.—O deputado conservador Lampson ofereceu a sua casa ao professor Einstein, pelo espaço de um ano. O famoso sabio respondeu agradecendo e dizendo que se sente na obrigação de aceitar, pelo menos, por alguns meses.—(Americana).

Bolchevistas disfarçados de nazis

BERLIM, 11.—Os jornais dizem que a Policia de Paris descobriu que numerosos elementos bolchevistas, fazendo-se passar por nazis alemães, agiam no meio dos emigrados da Georgia, prometendo-lhes a independencia da sua terra, hoje sob o dominio dos Sovietes. Pretendiam, assim, conhecer os segredos do plano separatista.—(Americana).

A situação no Uruguay

continua confusa

BUENOS AIRES, 11.—A situação no Uruguay permanece confusa. Em Montevideu declarou-se a greve geral, que durou desde sexta feira até ontem. O presidente Terra teve de anular a ordem de nomeação do novo comandante do 3.º regimento de infantaria, por esta unidade se ter recusado a aceitá-lo, ameaçando revoltar-se.

As eleições para a Constituinte realizam-se em 25 de julho.—(Americana).

DINHEIRO
ADIANTA sobre todas as operações, compra o recheio de casas completas e promove todo o genero de liquidações com as maiores vantagens, fazendo avaliações gratuitas com garantia caucionada. A agencia de leilões
Dias de Sousa & Gonzaga, Ltd.
R. Augusta, 229, 3.—Telef. 2 5115

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Manifestações em Lima

a favor da guerra com a Columbia

LIMA, 11—Pelas ruas desta capital desfilaram 4.000 soldados e enfermeiras da Cruz Vermelha, quando se dirigiam á catedral para assistirem a uma missa solene celebrada pelo arcebispo de Lima, pela vitoria das armas peruanas na guerra com a Columbia. Depois da saida da catedral, os soldados e as enfermeiras fizeram uma manifestação diante do Palacio presidencial, onde o chefe de Estado, coronel Sanchez del Cerro, acompanhado de todo o governo, recebeu as aclamações da multidão, onde se notavam muitos rapazes de 18 a 20 anos que acabaram já a sua instrução militar e estão prontos a marchar para a frente da batalha.—(United Press).

50.000 negros vão marchar

sobre Nova York

NOVA YORK, 11.—O orgão dos pretos do bairro de Harlem anuncia uma marcha de 50 mil negros sobre Washington a fim de protestarem junto de Roosevelt contra a sentença lavrada na questão de Scotsboro, em que, apesar da imparcialidade do juiz, os reus foram condenados. Entretanto, milhares de negros manifestaram-se ontem á noite em Broadway e praticaram disturbios durante mais de duas horas. A Policia interveio, tendo de fazer uso das matracas. Um policia ficou gravemente ferido. O agressor foi preso.—(Havas).

Um castelo historico

destruido pelo fogo

KIEN, 11.—Declarou-se um violento incendio no historico castelo de Cettorf, pertencente á princesa hungara de Mandxery. O fogo, que se supõe ter sido originado pela fuligem da chaminé, destruiu totalmente a riquissima biblioteca onde havia livros preciosos do seculo XVIII.—(United Press).

As forças japonesas

ocuparam Lengkow

NOVA YORK, 11.—Dizem de Toquio que as forças japonesas acabaram a ocupação de Lengkow, base chinesa poderosamente fortificada na Grande Muralha.—(Havas).

Um banqueiro no tribunal

NOVA YORK, 11.—Compareceu hoje perante o tribunal Joseph Harriman, ex-presidente do Banco Nacional de Harriman, que é acusado de ter lançado na contabilidade importancias ficticias.—(Havas).

A produção de petroleo

AUSTIN (Texas), 11.—Continuaram fechados por mais dez dias os poços de petroleo do Texas oriental, que no dia 6 do corrente foram encerrados por cinco dias.—(Havas).

30 mortos num desastre

de caminho de ferro

BOGOTA', 11.—Calcula-se em trinta o numero de mortos e em mais de cem o de feridos, vitimas de descarrilamento dum comboio de passageiros que se deu perto de Puenta Queimada, a 160 quilometros a nordeste desta capital.

A locomotiva e quatro vagões de terceira classe ficaram completamente destruidos.

Dos destroços, foram já recolhidos 28 cadaveres, na sua maioria camponeses que regressavam de Bogotá, onde tinham ido assistir ás festas comemorativas da proclamação da Republica.

Supõe-se que a catastrofe foi devida a um abaixamento da linha em consequencia das chuvas abundantes que têm caído nos ultimos dias.—(United Press).

A missão argentina á Europa

encontrou dificuldades

BUENOS AIRES, 11.—Parece que a missão do dr. Julio Roca, vice-presidente da Republica a Inglaterra não teve o exito que se esperava. A Grã-Bretanha fez exigencias de ordem economica incompativeis. O governo reuniu-se varias vezes, para as apreciar ficando por fim assente que o tratado comercial se concluirá mais tarde. As negociações continuarão.—(Americana).

As relações hispano-americanas

WASHINGTON, 11.—O embaixador norte-americano em Madrid sr. Bowers adiou a sua partida para Espanha, devendo demorar-se ainda alguns dias, a fim de conferenciar com o presidente Roosevelt e com o secretario de Estado sr. Hull, acerca das relações da Espanha com os Estados Unidos.

O seu embarque para a Europa só se realizará no principio de maio.—(United Press).

Campeonato de patinagem

OXFORD, 11.—Resultado do campeonato profissional feminino de patinagem artistica na neve, estilo internacional, que se disputou este ano em Inglaterra: 1.ª, Miss Joyce Macbeth, Grã-Bretanha; 2.ª Fraulein Melita Bruner, Austria, que era detentora do titulo; 3.ª, Miss Joan Dix.—(Havas).

O regresso ao regime humido

WASHINGTON, 11.—Nos meios oficiais diz-se que o entusiasmo com que o publico recebeu a autorização da venda de cerveja levará os orgãos politicos competentes a dar iguais facilidades, dentro de pouco tempo, para o fabrico e venda de vinho.—(Americana).

De Londres ao Cabo pelo ar

LONDRES, 11.—O capitão Lancaster, que pretende bater o «récord» Inglaterra-Cidade do Cabo, levantou vôo ás 5 e 35.—(Havas)

O PACTO DE ROMA

MacDonald declarou

que não se fazem concessões ao governo alemão

LONDRES, 11.—Interpelado na Camara dos Comuns por um deputado para dar esclarecimentos sobre o pacto das 4 potencias, MacDonald declarou que a questão seria tratada na proxima quinta-feira por ocasião do debate sobre os negocios estrangeiros. Assegurou, no entanto, que não fôra encarado nenhum pacto que implique concessões ao governo alemão, actualmente no poder.—(Havas).

Não será possivel um acôrdo?

PARIS, 11.—Entrevistado pelo correspondente do «Matin» em Berlim, Norman Davis declarou que é escusado dizer que nem Daladier nem Paul Boncour se oporão a um acordo franco-alemão, em particular, e a uma liquidação em geral.

—Disse aos dirigentes alemães, acrescentou Norman Davis, até que ponto os meus interlocutores franceses desejam uma paz sincera. Expliquei-lhes que para se chegar a um acôrdo é indispensavel haver boa vontade dum e doutro lado.

«Repito, disse Norman Davis, desde que o projecto de desarmamento de MacDonald foi aceite por unanimidade, ao menos como base de discussão, não será licito entrever as possibilidades dum acordo?».—(Havas).

A ditadura brasileira

Constitui-se a União Civica

RIO DE JANEIRO, 11.—Está definitivamente constituida a União Civica Brasileira, cujos fins são executar os principios que animaram a revolução de outubro de 1930 e coordenar e disciplinar as correntes revolucionarias, principalmente no que respeita á fixação das bases da Constituição.

O directorio da nova organização é constituido pelos drs. Oswaldo Aranha, ministro das Finanças; Jesé Americo de Almeida, ministro das Comunicações; Antunes Maciel, ministro da Justiça e Interior; Juarez Tavora, ministro da Agricultura; Washington Pires, ministro da Educação; Pedro Ernesto, interventor do distrito Federal; capitão João Alberto, chefe da Policia; dr. Vergilio Franco, irmão do ministro das Relações Exteriores e politico de influencia, e general Gois Monteiro, chefe das tropas federais que combateram os revolucionarios.—(Americana).

Melhoria no mercado do café

RIO DE JANEIRO, 11.—Comunicam de S. Paulo que desde o dia 6 de março se regista, no mercado de Santos, uma melhoria constante do mercado de café. Têm-se esgotado grandes quantidades daquele produto. Em Nova York, a cotação do café subiu 50 pontos. Em três dias receberam-se no Rio e em Santos ordens de compra no valor de 5 milhões de dolares. As respectivas letras foram adquiridas pelo Banco do Brasil.—(Americana).

NA PASCHOA, A MELHOR OFERTA, É UMA MALA OU CARTEIRA DE BASTOS SILVA, L.da, RUA S. NICOLAU, 81

Medicamento falsificado
AVISO AO PUBLICO
A casa ANTONIO SERRA, LD.ª comunica a todos os seus clientes e ao publico em geral, que foi descoberta no Porto uma falsificação do produto farmaceutico francês IODALOSE GALBRUN que representa para Portugal.
A policia apreendeu nos mercados de Lisboa, Porto e Provincia uma grande quantidade de frascos falsificados prontos para a venda ao publico, assim como tambem foi apreendido todo o material de falsificação e preso o falsificador.
Podendo acontecer que ainda se encontrem á venda frascos falsificados, avisamos que deve ser rejeitado todo e qualquer frasco que, no seu rotulo principal em português, não figure como representante para Portugal o nome ANTONIO SERRA, LD.ª, Campo Martires da Patria, 96, Lisboa.
Do mesmo modo deve constar na embalagem um selo azulado como garantia da origem e onde se lê: Union des Fabricants pour la repression de la contrefaçon.

O que é a Paschoa
E' uma semana de festa em que vemos juntar-se ao encanto dos lindos dias com que a natureza nos brinda o de ofertar-nos aos que consideramos o que se lhe possa imaginar de mais agradavel. E o que pode sensibilizar mais uma senhora do que vêr no seu toucador um lindo perfume e tudo mais necessario para tratar a sua beleza? E tambem o que mais encanta um homem senão vêr uma senhora cuidar da frescura do seu rôsto dando-lhe sempre a nota da juventude? E' por isso que a todos se impõe uma visita á Perfumaria da Moda—Rua do Carmo 5-7, estabelecimento chic e o mais bem sortido de todos em perfumes, produtos de beleza e objectos de toucador, e ao seu Salão de Beleza, montado com o que de mais moderno é indicado para tratamentos da beleza feminina, onde as suas Ex.mas Clientes podem gratuitamente consultar Mme. Thomeris, senhora francesa diplomada pela Academia Scientifica de Beleza de Parie, sôbre os produtos e tratamentos que necessitem.

CONDES
MATER-DOLOROSA
Um drama de amor
e de amor maternal

Edição das 5 horas

Vinhos da
"Adega Regional de Colares"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, da Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

CONGRESSO DE ANATOMIA

OS NOSSOS HOSPEDES

visitaram hoje

alguns estabelecimentos cientificos

Hoje de manhã, na Faculdade de Medicina realizou-se mais uma sessão de comunicações do Congresso de Anatomistas actualmente reunido em Lisboa.

Apresentaram comunicações sobre assuntos anatomicos de interesse os seguintes congressistas: Alvaro Rodrigues, do Porto; Rouviére, de Paris; Debeyre, de Lille; Lucien e Beau, de Nancy; Grynfut, de Montpellier; Ciaccio, de Messina;; Tuma, de Praga; Champy, de Paris; Leboucq, de Gand; Turchini. de Montpellier e Leplat, de Liége.

Enquanto se realizavam estas comunicações no edificio da Faculdade, muitos dos congressistas espalhavam-se por varios estabelecimentos cientificos assistindo a experiencias e demonstrações de alto interesse.

Assim um grupo de congressistas esteve em Santa Marta, numa das dependencias do Laboratorio de Quimica e Fisica, do serviço do professor Lopo de Carvalho, assistindo a uma demonstração do metodo de moldagem bronco vascular executadas pelos drs. Vasco de Lacerda e Carlos Vidal.

Outro grupo visitou as dependencias do Instituto do Cancro, sendo estes acompanhados pelo professor sr. dr. Francisco Gentil.

Um outro grupo, do qual faziam parte os congressistas drs. Cadorzo Dubreuil, Rouviére e Letarjet, assistiu na clinica do professor Egas Moniz a curiosas experiencias da arteriografia e flebografia.

* * *

A's 14 horas realizou-se no edificio da Faculdade uma sessão de demonstração, depois do que os congressistas seguiram a visitar os Jeronimos.

* * *

Na Faculdade de Medicina tem estado patente aos congressistas uma curiosa exposição de aparelhos cientificos.

O novo governo

O sr. dr. Oliveira Salazar irá ainda hoje a Belem apresentar ao Chefe do Estado o elenco do novo governo, do qual fazem parte todos os ministros que constituiam o actual, com excepção dos da Guerra e Negocios Estrangeiros, que ficam vagos pela demissão dos seus actuais titulares.

Para esses cargos serão nomeados respectivamente os srs. major Luiz Alberto de Oliveira e dr. José Caeiro da Mata.

Notas falsas

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., esteve esta tarde em comunicação com o seu colega da Policia do Porto, devendo seguir para ali, mais uma vez, o chefe Pereira dos Santos.

Os individuos que estão presos no Porto continuam a fazer referencias a pessoas de categoria social que se encontram envolvidas no caso.

Naufragio de duas lanchas

e morte de 16 tripulantes

CALCUTA', 11.—Morreram afogados 16 membros da tripulação de duas lanchas indianas que foram arrastadas pela corrente do rio Hooghly, perto do porto de Howrah.—(United Press).

Morte dum deputado espanhol

MADRID, 11. — Faleceu o marquês de Villa Urrutia, deputado monarquico. — (United Press).

AS FESTAS DA PASCOA

O Vaticano

vai oferecer

um espectaculo feerico

CIDADE DO VATICANO, 11—Turnos de 200 operarios estão a trabalhar activamente na montagem da iluminação da basilica de S. Pedro e das colunatas Bernini, que na noite de domingo de Pascoa e como motivo da celebração do Ano Santo, aparecerão iluminadas, com 5.000 lampadas electricas de grande potencia e mais de 1.000 tochas.

A cupula e a gigantesca cruz de S. Pedro, assim como a fachada da basilica do mesmo nome e ainda o circulo de ferro da colunata, aparecerão nessa noite envoltos num esplendoroso mar de luz, esperando-se que umas 150.000 pessoas admirem este fulgurante espectaculo, desde a praça de S. Pedro até ao Tibre.

Para a montagem da iluminação da cupula e da cruz trabalham cinco grupos de operarios, por ser o trabalho mais dificil e perigoso. Outros grupos ocupam-se da iluminação do relogio da torre e da balaustrada superior do templo e da varanda donde o Sumo Pontifice dará á multidão a benção papal.

A iluminação no dia de Pascoa constará de duas fases: primeiramente as lampadas electricas irão marcando os contornos do templo e das colunatas; em seguida, acender-se-ão as tochas. Segundo a tradição, a primeira a ser acesa é a tocha que se encontra ao cimo da cupula da famosa basilica.

Este espectaculo prolongar-se-á até depois da meia noite; as lampadas electricas só se apagarão depois de se terem consumido por completo as tochas.—(United Press).

Desastre de aviação

que provoca 4 mortes

VARSOVIA, 11.—Anunciam de Tuorn que faleceram dum desastre de aviação dois aviadores militares, os tenentes Stofan Tavadski e Jan Xastrebski e os respectivos mecanicos.

O aparelho incendiou-se em pleno vôo e veio cair, em chamas, sobre uma casa, á qual pegou fogo, morrendo carbonizadas uma mulher e uma criança.—(United Press).

Cavaleiros portugueses em Nice

Seguiu esta manhã, no «rapido», para Nice, a «équipe» portuguesa que vai tomar parte no Concurso Hipico Internacional daquela cidade. Constituem-na os srs. coronel Manuel Latino, chefe; capitães Ivens Ferraz e Marquês do Funchal; tenentes Mena e Silva, Buceta Martins e Correia Barreto.

Na gare, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida varios membros da direcção da Sociedade Hipica Portuguesa e muitos oficiais de cavalaria.

LISBOA A' NOITE

AGRESSAO MISTERIOSA

de que resultou

um homem morto

Na madrugada de ante-ontem foram agredidos na rua Vale Formoso de Cima, o primeiro com um tiro de pistola e o segundo com facadas, Edmundo da Silva Soares, serralheiro, de 20 anos, morador na rua Direita de Marvila, 5, 1.º, e Eusebio Soares, tanoeiro, de 30 anos, residente no Patio do Picadeiro, em Marvila tambem.

O Edmundo Soares, como o seu estado fosse grave, recolheu ao hospital de S. José, onde se verificou que a bala lhe varára o abdomen.

Não obstante os socorros que se lhe prestaram, faleceu ontem de tarde naquele estabelecimento, sem ter conseguido explicar como foi que o agrediram.

A Policia de Investigação tomou, naturalmente, conta do caso, tendo iniciado desde logo as suas diligencias para prender o agressor ou os agressores, tendo capturado Joaquim de Sousa Silvestre, rua Direita de Marvilha, 52, que, interrogado pelo agente Felipe da Silva, conta o seguinte:

Um seu socio de nome Antonio Francisca, havia sido assaltado dias antes, no mesmo local, por um grupo de cêrca de 20 individuos que o ameaçaram de morte, só não efectuando a ameaça porque ele fugiu.

Sabendo-se ameaçado, o Antonio Francisco, na madrugada de domingo ultimo pediu ao Joaquim de Sousa Silvestre que o acompanhasse, pois receava novo encontro com os assaltantes. O socio acedeu, e, metendo uma pistola na algibeira, acompanhou o Antonio Francisco, indo deixá-lo em casa.

No regresso, chegado á rua Vale Formoso de Cima, o tal grupo saiu-lhe efectivamente ao caminho, disparando-se tiros de parte a parte e acabando os assaltantes por fugir quando viram que não levavam a melhor.

Foi depois daquela refrega que os dois homens apareceram feridos, não podendo o Joaquim de Sousa Silvestre garantir se foi ele, ou se foram os outros, que atingiram o Edmundo da Silva Soares.

As investigações continuam.

Houve esta madrugada

dois tremores de terra

O Instituto Geofisico da Universidade de Coimbra registou esta madrugada dois tremores de terra. O primeiro começou a ser registado ás 2 horas, 31 minutos e 55 segundos, e o segundo ás 3 horas , 8 minutos e 13 segundos, á distancia de 220 quilometros do epicentro, que deve ter sido em Portugal.

A agitação em Cuba

HAVANA, 11.—Explodiu uma bomba no antigo convento de Belem, onde actualmente estão instalados os ministerios do Estado e da Justiça. Não ha vitimas. Os prejuizos materiais são importantes.—(United Press).

São Luiz
O AUTENTICO CLOU DA TEMPORADA:
O FILME
MAIS ORIGINAL
E MAIS ARROJADO DO ANO!
I. F. 1 NÃO RESPONDE

OS PROCESSOS DA G P U

Os interrogatorios

a que foram submetidos

os engenheiros ingleses

LONDRES, 11. — O 2.º volume do Livro Branco, que foi agora publicado, contem mais telegramas da embaixada britanica em Moscovo, em que se revelam os processos de coacção exercidos sobre os engenheiros ingleses.

Thornton, por exemplo, foi interrogado durante 21 horas sem interrupção, ficando reduzido a um estado lamentavel de apatia mental. Aos outros presos, declarou-se falsamente que os seus colegas haviam confessado tudo, sendo submetidos a acareações debaixo duma grande impressão de terror.

Madame Kutoseva, um dos presos de nacionalidade ruasa, que desempenhava o cargo de secretaria da Vickers, acareada com Thornton, acusou-o de fazer parte do serviço de espionagem e de estar comprometido em actos de sabotagem. Esta confissão, no entanto, foi feita em voz titubeante e como se dissesse de cor um sermão que lhe fôra encomendado.

Thornton negou a veracidade deste depoimento. Suspeita-se que Madame Kutoseva tenha sido submetida a maus tratos, a fim de a levarem a fazer falsas declarações.

Sir Edmond Ovey, que se avistou com os presos na presença do promotor, diz que o estado de Thornton é o duma pessoa que perdeu a consciencia.

Nos depoimentos produzidos faz-se alusão a determinadas importancias que Thornton entregára a MacDonald para distribuir entre tecnicos russos, para fins de espionagem e actos de sabotagem.

Ovey comenta que as provas alegadas a esse respeito só podiam provir de confissões arrancadas por coacção aos presos.

Monkhouse nega que em qualquer ocasião tivesse agido conscientemente contra os interesses da União Sovietica.

O embaixador britanico cita, como exemplo tipico dos processos adoptados pela G P U, o caso de Cushny ter sido abordado em outubro ultimo, para lhe pedirem que fizesse um trabalho secreto, sem conhecimento da firma onde era empregado, sendo-lhe oferecidos por esse serviço 250 dolares mensais. Cushny recusou a proposta.

Em novembro, as autoridades russas encarregaram uma rapariga de seduzir Monkhouse, a fim de o levar a fazer o trabalho recusado por Cushny. A referida rapariga, porém, não se prestou a desempenhar a cena de sedução.

Quanto a Nordwall, o agente do ministerio publico pretendeu arrancar-lhe a confissão de que distribuira importantes quantias para diversos actos de sabotagem. Nordwall repeliu a acusação.

Um engenheiro russo, que estava preso, confessou que recebera dinheiro, mas Nordwall continuou a negar.

Thornton foi acareado com varios russos que lhe fizeram acusações fantasticas. Alguns encontravam-se sob uma grande impressão de terror e outros supõe o encarregado de Negocios britanico que eram agentes da G P U.

Afirma-se que MacDonald fôra induzido a fazer um certo numero de acusações contra Thornton. Uma vez acareado com ele, MacDonald mostrou-se embaraçado quando o seu colega negou terminantemente essas acusações.

Durante o interrogatorio a que foi sujeito, Monkhouse chegou á conclusão de que as autoridades sovieticas pretendiam que Richards, director da Vickers, que se encontra actualmente na Inglaterra, se dedicara a actos de sabotagem, a fim de criar dificuldades ao desenvolvimento da industria russa. Richard nega essa acusação.—(Havas).

BRISTOL DANCING

Hoje, grande festa da Primavera. Variedades e «cotillon».

Amanhã, estreia da «estrela» de baile *Milagros Manón*. Decorações, E. Maia.